ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1937 N.º 5203

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIRGA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0871, 2 0872 e 2 0873
Endereço telegrafico: DIRGA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A NOVA Praça do Brasil cuja inauguração se fará talvez nesta semana, oferece no terrapleno principal defronte do edificio da Assistencia, e que afinal é o verdadeiro largo, uma situação que permite supôr que por ocasião de grandes chuvas e enxurradas aquele ponto se converterá num lago de agua.

A rua que ali nasce e segue para S. Bento tem um declive que corresponde, é certo, a um escoamento natural, e admite-se que a engenharia previu a ameaça, que muitas pessoas admitem, pois as ruas e calçadas do lado Norte, em encosta, constituem no inverno rigoroso verdadeiras vertentes (o que aliás já antes sucedia).

E a prova de que assim é está em que o simples facto de se regar a rua a agulheta provoca já hoje no indicado local uma concentração de agua que encobre em parte as linhas do electrico.

Ou sucederá assim porque a obra ainda não está concluida?

* * *

GUILHERME II, da Alemanha, amante das cerimonias espectaculosas, não quis ser coroado por uma questão de orgulho.

—Foi Deus quem me investiu. Não tenho nada a pedir aos seus representantes, dos quais eu sou o senhor absoluto.

Gustavo V, actual rei da Suecia, não quis ser coroado por uma questão de humildade. Já não era novo quando subiu ao trono:

—Coroação? De maneira alguma. A corôa pesa cinco quilos e receio não poder com ela.

A verdade é que os seus habitos democraticos, a simplicidade da sua vida e a sua antipatia pelas solenidades. foram as verdadeiras razões da sua oposição.

* * *

ASSUMIRAM proporções de acontecimento quasi inedito entre nós os jogos florais luso-espanhois que ontem se realizaram no S. Luiz. A leitura das obras poeticas premiadas, do sacerdote espanhol D. Optaciano de la Vega del Rio e do engenheiro português sr. Ramiro Guedes de Campo, e os discursos dos «mantenedores», srs. dr. Alberto Pinheiro Torres e José Maria Peman constituiram um deleite espiritual, que foi coroado com a presença das gentis rainhas, das suas damas e dos seus pagens.

* * *

UM jornal suiço referindo-se ao quarto centenario de Gil Vicente chama-lhe o «Moliére português», designação que já temos visto noutras citações. O «Journal de Geneve», acrescenta, porém, que Lope de Vega, Calderon de la Barca, Goette e Moliére se inspiraram por vezes em Gil Vicente.

Moliére inspirado em Gil Vicente e Gil Vicente ser o «Moliére Português» é contraposição que só forçadamente se aceita.

CARTA DE PARIS

A Exposição Internacional de 1937

O sr. Albert Lebrun, presidente da Republica Francesa, procederá amanhã á inauguração oficial da Exposição. E' um acto protocolar, solene, que precede sempre a abertura ao publico das grandes exposições internacionais.

O elemento oficial comparece, certamente em grande numero, com vistosas condecorações a esmaltar os peitos de diplomatas, militares e altos funcionarios. Pronunciam-se saudações, trocam-se cumprimentos — e no dia seguinte os operarios retomarão o seu trabalho, os camions não cessarão de descarregar caixotes, e tudo continuará a marchar no ritmo acelerado duma *ultima hora* que deve prolongar-se durante algumas semanas.

Assim tem sido, ou quasi, n'outras exposições.

Esta não abrirá uma excepção á regra.

Na verdade, a primeira impressão recebida n'uma visita rapida aos trabalhos da Exposição é a do consideravel atrazo que se verifica na vespera da sua inauguração oficial. E essa primeira impressão não deixa vêr o que representa em tenacidade, em esforço, em acção prodigiosa de trabalho, o que já está feito. E' uma cidade nova que surge nas margens do Sena e que afirma eloquentemente perante o mundo o poder criador da França.

Concluidos os preparativos ainda em curso, a Exposição Internacional de Paris oferecerá uma visão impressionante de grandiosidade, esplendor e beleza. As experiencias de iluminação permitem prevêr o deslumbramento dos jorros de luz a irradiar da Torre Eiffel e a incendiar as aguas do Sena.

Devemos fazer justiça a este grande pais, prestando-lhe a homenagem que ele merece pela sua constancia preserverante no trabalho, pelo seu admiravel sentido de equilibrio e harmonia.

Só a França conseguiria reunir lado a lado, numa competição de afirmações de progresso, de tecnica e de arte, tantas nações separadas entre si por divergencias de aspirações nacionais ou por irreductibilidade de ideologias politicas. E' o prestigio da França, é o seu poder de sedução espiritual que as reune a todas num fraternal convivio dentro dos muros desta encantadora cidade de Paris.

Alguns jornais franceses, estabelecendo o confronto entre esta Exposição e a de 1900, frizaram que a demora na conclusão dos trabalhos é hoje maior do que ha 37 anos. Parece que assim é, na verdade. Mas tambem é certo que atravessamos hoje um periodo bem diferente do de 1900. No alvorecer do seculo XX a paz reinava no mundo e ninguem previa as guerras, as convulsões sociais que se desencadearam 14 anos depois. As nações podiam entregar-se tranquilamente a um labor fecundo em todos os dominios da ciencia e da arte. Hoje a vida europeia sofre o reflexo dos acontecimentos historicos que modificaram a carta politica e geografica da Europa nos ultimos 20 anos, e — o que é pior ainda! — raros espiritos consideram sem inquietação as nuvens que se vêm acumulando no horizonte da politica internacional.

Apesar disso, dominando todas as preocupações, vencendo todas as dificuldades, a França vai levar até ao fim o seu prodigioso esforço na Exposição de 1937. Estamos certos de que ela constituirá um titulo de orgulho para todos os franceses, seja qual fôr a sua ideologia, para os que apoiam a politica governamental como para aqueles que a combatem.

E é isso verdadeiramente o que nos interessa a nós, portugueses amigos da França.

Pa ris — domingo, 23.

H.

A REPRESENTAÇÃO do Algarve, nas festas do «28 de Maio», promete ser das mais notaveis. Virão a Lisboa, além dos elementos festivos populares tão ricos de caracter, o sr. governador civil de Faro e representantes das camaras municipais.

Acabadas que sejam as comemorações olisiponenses, o Algarve preparar-se-á para a festa do Infante, no dia 10 de junho, feriado nacional. Na peninsula de Sagres, reunir-se-ão os melhores valores algarvios, a-fim-de afirmarem a sua fé nos destinos da Patria, pelo culto do passado e pela firme esperança no porvir.

E' a primeira vez que o criador da Europa Moderna, o inimigo das lendas e superstições absurdas vai ser evocado, na solidão que escolheu para a obra das Descobertas, de modo a reencontrar-se com as aspirações dum povo que quere viver segundo o ritmo de vida moderna e progressiva.

* * *

A CAMARA Municipal de Lisboa, ampliando o já vasto raio de acção das Bibliotecas Municipais, de forma a proporcionar com maior intensidade e ao maior numero de pessoas possivel os beneficios e os prazeres da leitura e do estudo, atendendo a que os jardins são locais propicios a essa distracção intelectual, vai inaugurar, muito brevemente, nalguns dos mais concorridos parques e jardins de Lisboa, quatro bibliotecas ao ar livre.

* * *

EM 31 de dezembro passado existiam no pais 48.623 veiculos automoveis dos quais apenas 41.668 em serviço, sendo destes 29.149 automoveis, 8.995 camiões, e 3.524 motociclos.

A diferença entre os carros existentes e os em serviço compreende 1.643 inutilizados, 1.907 para venda, e 2.805 parados ou em reparação.

Em Lisboa havia em bom estado de rodar 10.255 automoveis ligeiros.

* * *

PUBLICAMOS hoje a primeira cronica sôbre a exposição de Paris, da autoria dum nosso ilustre colaborador, espirito cultissimo, habituado a viajar e a extrair dos acontecimentos as moralidades que encerram.

O artigo semanal do nosso ilustre colaborador, sr. dr. Dias Ferreira, aparecerá amanhã, na primeira pagina do «Diario de Lisboa».

* * *

DESDE sexta-feira passada, que se encontra doente, em sua casa, com um forte ataque de gripe o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa». Como hoje passou um pouco melhor, é de prever que, dentro de pouco, acentuando-se as melhoras, retome os seus trabalhos habituais.

* * *

O «INDICE Abreviado das Genealogias manuscritas da Biblioteca da Ajuda» é o titulo de uma brochura agora publicada pelo sr. Carlos Alberto Ferreira, antigo funcionario daquela Biblioteca, e trabalho muito util aos estudiosos.

BOLSA DE LISBOA

25 de maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936	976$00	—	—
» 4 0/0 1934	980$00	979$00	981$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.225$00	2.240$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.026$00	1.025$00	1.027$00
» 4 3/4 1934	1.176$00	—	1.179$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.074$00	1.072$00	1.075$00
Externo 3 0/0 1.ª Série	1.776$00	1.775$00	1.778$00
» 3 0/0 2.ª »	1.926$00	—	—
» 3 0/0 3.ª »	—	1.775$00	1.782$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	174$00	174$00	17 $00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	465$00	—
Espirito Santo port.	—	753$00	756$00
Lisboa & Açores, port.	379$00	377$00	380$00
Portugal, portador	—	1.110$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	900$00
Fidelidade	—	17.000$00	—
Mundial	214$50	212$00	215$00
Nacional	—	700$00	730$00
Sagres	—	1.170$00	1.200$00
Tagus	—	1.150$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	71$00	—	—
» » privilegiadas	15$50	15$50	16$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
» » ass. 1931	—	—	—
» » ass. 1936	[illegible]	140$00	150$00
Credito Predial	19$00	18$80	19$50
Gaz e Electricidade	312$50	312$00	313$00
Portugal e Colonias	78$[illegible]	78$20	78$30
Navegação	101$00	101$50	101$55
Portuguesa de Pesca	—	—	277$00
» de Tabacos	395$00	395$50	396$50
Tabacos de Portugal	365$00	365$00	368$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	205$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	377$00	376$00	379$00
Busi — 1.ª Emissão	54$00	54$00	54$50
» — 2.ª	—	52$50	53$00
Ilha do Principe	450$00	449$00	451$00
Obrigações			
C. P. 4 0/0	301$00	300$00	301$00
Prediais 6 0/0 — 1931	—	96$20	—
» 7 0/0	103$50	103$50	104$00
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	—	125$50
» » » 5 0/0	—	—	106$00
Busi 9 0/0	115$00	116$00	117$00
» 6 1/2 0/0	120$00	119$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	$99,7	$99,9
Madrid	1$28,6	1$28,8
New-York	22$2[illegible],2	22$[illegible],3
Zurich	5$08,8	5$09,7
Roma	1$17,1	1$17,5
Bruxelas	3$75,2	3$75,9
Amsterdam	12$23,6	12$25,9
Berlim	8$93,4	8$95,0
Praga	$77,4	$77,6
Rio de Janeiro	1$44,7	1$44,9
Libra ouro	—	—

GREMIO DE TRÁS-OS-MONTES

O sr. dr. Antonio de Moura, Pegado, da direcção do Gremio de Trás-os-Montes, vai iniciar, brevemente, uma série de palestras radiodifundidas, focando a necessidade inadiavel duma intensa acção regionalista, no sentido de congregar todos os trásmontanos em volta do seu Gremio.

A 1.ª conferencia, cuja data oportunamente será fixada, versará sobre o seguinte: «O Gremio de Trás-os-Montes, como centro de vida afectiva, comunhão espiritual e refugio dos trásmontanos. As projectadas iniciativas de caracter cultural e benemerito. O lar academico trásmontano. Apêlo aos trásmontanos».

Reunião de curso

O curso da Faculdade de Direito de Lisboa que se matriculou, pela primeira vez, em 1917 reune-se no proximo dia 5 de junho para comemorar o 15.º aniversario da sua formatura.

O ponto de reunião é ás 10 e 30, na igreja de S. Domingos, onde se rezará missa por alma dos condiscipulos falecidos. Em seguida, cumprir-se-á um programa de que constam a tradicional visita á Faculdade, almoço e jantar.

As adesões devem ser enviadas para a rua Nova do Almada, 80, 1.º.

SUFRAGIOS

D. Joaquina Lopes Conde

Na igreja dos Martires reza-se amanhã pelas 12 horas, missa de sufragio comemorando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Joaquina Lopes Conde.

Sucursal do Cafe Tavares
Rua do Mundo, 60 — Telef. 2 1112
Almoços 9.00, Jantares 11.00 Esc.
Esmerado serviço á Lista
(Mariscos)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Constança Rebelo de Andrade, D. Maria Elisa de Almeida Dias de Serpa Pimentel, D. Maria Tereza Calheiros de Casal Ribeiro, D. Manuela de Sousa Lobo da Silveira (Alvito) e D. Elvira de Jesus Alves de Sá Filão.

A CARIDADE

Na «Estufa Fria»

Realiza-se amanhã, de tarde, na «Estufa Fria» no Parque Eduardo VII, gentilmente cedida pela Camara Municipal de Lisboa, uma interessante festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, presidida pela sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, esposa do ilustre Chefe do Estado, sr. general Antonio Oscar Fragoso Carmona, e de que fazem parte a esposa do ilustre embaixador do Brasil e a esposa do ilustre governador civil de Lisboa, tenente-coronel Luiz de Moura, a qual constará de uma interessante conferencia pela sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros e varios de dansa e recitação, seguidos de «chá», revertendo o produto a favor da Casa de Repouso de Nossa Senhora de Fatima, em Colares.

DOENTES

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foi operado, com muito êxito, pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Berta Romana dos Santos Barreiros.

Um espectaculo que se impõe

Se ha espectaculos cujo programa carece de reclamo estrondoso, este que os jornalistas e os artistas de teatro estão a organizar impõe-se por si proprio. Basta marcar o dia, nomear os elementos que vão actuar e o exito da bilheteira está garantido. E' que ha espectaculos e espectaculos...

O que está em marcha prima pela originalidade e, sem que receemos fazer uma afirmação gratuita, podemos desde já garantir que muita surpresa vai causar no publico a variedade de aptidões que os nossos artistas de teatro possuem.

Só indo lá vê-los, é que o publico se convencerá que um bom actor do dramatico e do ligeiro, tambem pode ser um bom domesticador de féras...

Perigo para a saude publica

Os moradores da rua dos Cordoeiros, a Pedrouços, queixam-se do estado de imundicie em que se encontra a Vila Mar, antiga fabrica de chales, onde, por falta de esgotos ou pelo mau funcionamento dêstes, se despejam os detritos na rua, obstruindo as valetas, o que constitui grave perigo para a saude publica. Além disso, o ambiente torna-se irrespiravel, impossibilitando o abrir de uma janela ou porta e a passagem no referido local.

Sucede ainda que o local é frequentado por individuos que provocam desordens constantes e discussões em que se trocam as maiores obscenidades e improperios. Chama-se para o facto a atenção da Policia e das autoridades sanitarias.

O GRANDE CORTEJO FOLCLORICO

E' já no proximo domingo que Lisboa vai ter a sua festa, festa alegre e barulhenta, festa cheia de côr e de pitoresco. A's 16 horas, numa tarde que certamente será cheia de sol e de luminosidade como todas as tardes claras desta cidade das sete colinas, desfilará a nossos olhos, num conjunto de homogeneidade, o mais emocionante de todos os cortejos — três mil representantes das provincias que vêm á capital render o seu culto de homenagem, trazer-lhe as suas melhores oferendas, os seus canticos, as suas dansas, toda a alegria moça e sã da gente simples de Portugal.

O cortejo, que abre com uma interessante reconstituição dos usos e costumes das diferentes épocas da nacionalidade, vai constituir certamente um dos maiores acontecimentos dos ultimos anos.

E todas as provincias desfilarão, num admiravel conjunto, com a garridice dos seus trajos e das suas canções.

Primeiro o Algarve, com o seu grande carro alegorico, logo seguido por almocreve, com seu cavalo e 50 montanheiros de Loulé e de S. Braz. Depois, os homens do mar, os arrojados lutadores do desconhecido, os valorosos e caracteristicos pescadores algarvios — 24 «cupicos» de Monte Gordo e 20 «biocos». E depois, um cortejo infindavel de todos os representantes das mais variadas provincias portuguesas, desde o Baixo Alentejo, com seu pastor de Beja e os ranchos buliçosos de Serpa e as «mondinas» de Alcacer. E os pastores de Redondo e o rancho de Extremoz e o de Santa Eulalia e os homens de peliça e safões e mulheres com trajos de mondadeiras e as ceifeiras de Serpa e de Grandola e as azeitoneiras de Moura.

E tudo isto se mistura, se confunde, num admiravel quadro cheio de sol, de alegria e de saude, de cantos e de sorrisos.

Como noticiámos, está aberta a bilheteira na Emissora Nacional. Em virtude do produto liquido da festa ser a favor da A. N. T., não se darão entradas de favor.

FESTAS DO 28 DE MAIO

A Junta de Freguesia da Sé e S. João da Praça distribui no proximo dia 28 vestuario e calçado a 100 crianças de ambos os sexos, pobres da sua freguesia. Igualmente distribui um bôdo aos pobres inscritos no seu cadastro. No dia 30 (domingo) oferece um almoço ás crianças acima referidas, na Cozinha Economica N.º 5, ao Campo das Cebolas.

Espera e agradece esta comissão administrativa a comparencia das autoridades administrativas, dos seus colegas de outras freguesias, e paroquianos que queiram honrá-la com a sua presença nestes dias festivos.

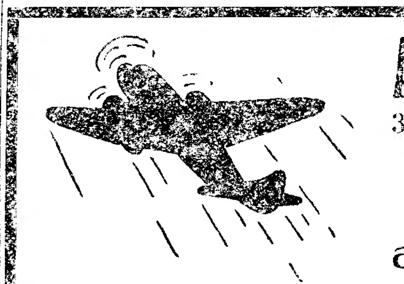
FESTA DE HOMENAGEM

E' já amanhã que se realiza nos salões do Gremio da Comarca de Arganil o sarau dansante de homenagem á jovem academica Maria Joaquina Neff, promovida por uma comissão de estudantes.

As pessoas que ainda não tenham convites e que desejem tomar parte nesta homenagem devem pedí-los ao academico Miguel Baleizão, rua Mouzinho da Silveira, 5.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

ULTIMAS EXIBIÇÕES NO OLIMPIA CLUB
DE MELINA ROMERO Linda coupletista frivola E MANOLITA PIQUER Gentil bailarina espanhola
Optimo serviço de restaurante e "bar". Grande orquestra de "jazz" e tangos


AERO-PORTUGUESA
33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371
Partida de Sintra
aos domingos, ás 8 e 15
SERVIÇO ULTRA-RAPIDO
PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas
Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal)
até ás 6 horas da manhã de DOMINGO
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.
Informações: Wagons-lits // Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

O dia religioso

AMANHÃ, 26. — Corpus Christi. S. Filipe Néri, confesor, fundador dos oratorianos.

Lausperene sai da igreja do Loreto para a da Ordem Terceira, a Jesus.

Loreto, ás 11, missa solene da reposição.

Ordem Terceira, a Jesus, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, mês de Maria.

Martires, ás 11, missa solene do Corpo de Deus; ás 18, procissão.

CONFERENCIAS

No proximo dia 27, pelas 22 horas, o sr. dr. Rosado Baptista, efectua no Gremio Alentejano uma conferencia subordinada ao tema—«Tuberculose pulmonar e vacina do dr. Friedrich Franz Friedmann».

Os bilhetes de admissão estão desde já á disposição de quem os deseje, na secretaria do Gremio, rua Eugenio dos Santos, 58.

—E' hoje, terça-feira, pelas 21 e 30, que na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o sr. dr. Luiz da Camara Reis faz a sua primeira sessão de «Leituras comentadas de Gil Vicente», sendo livre a entrada.

—O sr. dr. Mario de Figueiredo realiza na Escola Central de Oficiais, no proximo dia 27, ás 14 e 15, uma conferencia subordinada ao tema «Economia socialista, liberal e corporativa».

Universidade Tecnica de Lisboa

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, a conferencia do professor do Instituto Superior de Agronomia dr. Antonio Mendes de Almeida, subordinada ao titulo «Perspectivas economicas-florestais de Portugal», em que este ilustre professor tratará da evolução e situação actual da arborização no continente português e da sua aptidão para a cultura silvicola, da importancia desta cultura nas industrias florestais; do futuro da arborização e da sua influencia no melhoramento economico do país. A entrada é publica.

SANATORIO DO LUMIAR

Faz amanhã dez anos que uma comissão de ilustres senhoras iniciou os seus trabalhos angariando donativos para a construção dum novo pavilhão no Sanatorio do Lumiar. Pede por tal motivo a sr.ª D. Laura Palha Infante de La Cerda ás senhoras da comissão o favor de comparecerem naquele Sanatorio, alameda das Linhas de Torres, ás 18 e 15 desse dia, levando bolos ou doces para serem distribuidos pelas doentes.

INVALIDOS DO COMERCIO

Passa hoje o 7.º aniversario da abertura da Casa de Repouso que a classe comercial mantem no Paço do Lumiar, para dar abrigo aos seus colegas inhabilitados por doença ou longevidade. Desde 1930 que o mesmo estabelecimento de assistencia particular tem recebido 125 internados, sendo 60 comerciantes e 65 empregados das varias modalidades da vida comercial.

ORDEM DOS ENGENHEIROS

O sr. engenheiro Antonio Arnaldo Trigo de Morais, presidente da Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola, faz hoje, pelas 21 e 45, na Ordem dos Engenheiros, avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 1, a sua conferencia sobre: «A Rega e a Economia da Nação».

EXPRESSOS POPULARES

A C. P. previne o publico de que no domingo, 30 do corrente não se efectua o habitual «Expresso Popular», em virtude da realização em Lisboa dos festejos comemorativos do «28 de Maio».

JUNTA DE FREGUESIA DE BELEM

Na proxima sexta-feira, 28 de maio, a Junta de Freguesia de Belem distribui, ás 9 horas, um bódo a 750 pobres, e ás 21 horas promove um arraial na Praça Afonso de Albuquerque, queimando fôgo de artificio.

EMISSORA NACIONAL

A sr.ª D. Amelia Proença Norte realiza hoje ás 21 e 30, pela Emissora Nacional, uma palestra que faz parte da III Semana Militar organizada pela revista de Defesa Nacional.

CAMINHOS DE FERRO

Comemorações do «28 de Maio» em 1937

Em todas as estações da C. P. estarão á venda, de 27 a 29 de maio, bilhetes de ida e volta para Lisboa com 45 por cento de redução, podendo ser utilizados para regresso nos dias 28 a 31.

Ver condições nos cartazes afixados nas estações.

Cafe-Restaurant TAVARES

LAGOSTAS fornecem-se para fora, vivas ou cosidas. Todos os dias Lagosta á Americana e á Tavares. Fornecem-se Lanches para casamentos para fora e em grandes salas reservadas.

Desportes

O sorteio dos «quartos» do campeonato de Portugal

Na sede da Federação de Football e na presença dos federativos e dos representantes dos clubes concorrentes realizou-se, ontem, á noite, o sorteio dos «quartos» de final do Campeonato de Portugal de Football, que deu os seguintes resultados:

Vitoria—Belenenses
Arbitro—Manuel de Oliveira.
Maritimo—Benfica
Arbitro—Manuel Marques.
Sporting—Carcavelinhos
Arbitro—José Travassos.
Academica—F. C. do Porto
Arbitro—Manuel da Silva.

A primeira não realiza-se no proximo domingo, nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar, dando o Maritimo o campo da Tapadinha. A segunda não disputa-se no dia 5 de junho, nos terrenos dos «teams» indicados em 2.º lugar. Os desafios começam ás 17 horas, a excepção do Sporting, ás 18 horas.

Gimnastica Educativa

Terminou, como decorreu, brilhantemente, o II Concurso de Gimnastica Educativa que o Gimnasio Club Português organizou admiravelmente. Deve sentir-se orgulhoso o Gimnasio Club, e deve sentir-se satisfeita a comissão organizadora do concurso, pois o exito foi absoluto.

Eis uma rapida analise ao movimento do concurso:

Total de gimnastas: 474; classes concorrentes, 23; senhoras, 57; homens (civis), 59; homens (militares), 56; raparigas, 48; rapazes, 65 e crianças, 167; professores (civis), 3 e professores (militares), 6: classes infantis, 8.

No ultimo dia de provas apresentaram-se as classes do destacamento da Penha de França, Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar: Escola de Educação Fisica do Exercito e Escola Militar, respectivamente comandadas pelos professores tenentes Herculano Cunha, Neto, Marques Pereira e capitão Freire Meneses.

Antes da exibição da ultima classe o dr. José Pontes fez a critica elogiosa das classes apresentadas no II Concurso e seus professores.

Terminou assim, entre ovações calorosas aos gimnastas e de aplauso a tão bela iniciativa, o II Concurso de gimnastica educativa.

* * *

O juri do II Concurso de Gimnastica Educativa, reunido sob a presidencia do sr. coronel Silvão Loureiro e formado pelos srs. capitão Leal de Oliveira, comandante Peres Murinelo; cap. Fernando Ayala e Angelo Mendonça, conferiu as seguintes classificações:

Frequencia obrigatoria (crianças): 1.º—Instituto Feminino de Educação e Trabalho, 16 valores: raparigas, 14 valores; Pupilos do Exercito, 15 valores.

Frequencia voluntaria:—Rapazes, Escola Comercial de Patricio Prazeres, 11 valores; Lisboa Gimnasio Club, 10. Raparigas: Lisboa Gimnasio Club, 12. Homens: 1.º, Gimnasio Club Português, 17 valores: 2.ºs, Sporting Club de Portugal e Lisboa Gimnasio Club, 16.

Crianças—1.º, Escola dos Filhos dos Operarios das Companhias Gás e Electricidade (rapazes), 16 valores; 2.º, Gimnasio Club Português, 15; 3.º, Sporting Club de Portugal, 14; 4.º, Escola de Educação Fisica do Exercito, 13; 5.ºs, Curso de «Os Sports» (freguesia da Encarnação), e classe mixta da Escola da Companhia do Gás, 12 valores.

Senhoras—1.º, Gimnasio Cub Português, 19 valores; 2.º, Sporting Club de Portugal, 17; 3.º, Lisboa Gimnasio Club, 15.

Frequencia obrigatoria—Homens (militares) —1.ºs, Escola Militar de destacamento da Penha de França, 18 valores; 2.º, Escola de Educação Fisica do Exercito, 16; 3.º, Pupilos do Exercito, 15.

O juri resolveu não conferir taças aos classificados que não conseguiram a média de 12 valores.

A estas classes serão, no entanto, oferecidas lembranças deste concurso.

«Football» Internacional

Em Praga, a selecção de «football» da Italia derrotou a Checoeslovaquia por 1 a 0, marcando o ponto da vitoria no primeiro tempo.

Em Paris, a Islandia venceu a França por 2 a 0, marcando os «goals» na segunda parte.

Em Budapeste, a Hungria e a Austria empataram 2-2. Ao intervalo, o «team» austriaco ganhava por 2-1.

Golatinas DA-WA
Kilo 24$00 *Telef. 49764*
Avenida Duque d'Avila, 38-B

TEATROS E CINEMAS

«Destino marcado», no Tivoli

«Destino marcado» deu-nos uma impressão de profunda realidade. Nunca o cinema nos transmitiu uma sensação tão aguda de vida, — daquela vida intima, psicologica, que não vem a publico, porque fica, discreta e incomunicavel, no segrêdo das quatro paredes dum lar ou, no espaço breve, dum coração. Proust, com a sua sensibilidade, não sondaria melhor a alma humana, clarificando-a das suas mais ocultas intenções e designos, sem que um facto seja alterado para engrossar o efeito, nem um efeito, por mais tenue ou fugaz, se perca no decorrer da acção. E' interessante dizer que o cinema americano, pelo menos parte dele, vai eliminando todos os artificios e todos os exageros, aproximando-se tanto quanto possivel da realidade. Por outras palavras, copía a vida, como nesse magistral «Veneno Europeu» e como na obra, que, ontem, o «écran» do Tivoli, luminosamente, fixou. Podemos comparar os dois filmes porque são do mesmo tipo, do mesmo ambiente humano.

Em sintese trata-se dum estudo sério da vida conjugal, mas sem uma geometria aprioristica. Quero eu dizer que não ha no conflito, caracteres duma só peça, unilaterais, cujas reacções sejam sempre identicas.

Não! As circunstancias da existencia, vão modificando o temperamento dos herois, ora são nobres, ora vulgares, ora se amam, ora se desconhecem. Constituem o casal vulgar, bem americano, que através de dez anos de convivio, passam por todas as vicissitudes dum sentimento que parece esfacelar-se pelo caminho andado, mas que cria entre ambos uma estreita, uma profunda solidariedade de sofrimento. Tanto um como outra tiveram os seus êrros, «ele» mais do que «ela», o que é natural, mas no fundo amaram-se sempre, até mesmo quando o seu pensamento se desencontrava num antagonismo passageiro. E' o «destino marcado», não por uma providencia a «tout faire», mas pela evolução logica das almas e, sobretudo, pelos acidentes da existencia.

Eis porque este conflito, que é uma lição magistral da vida, narrado numa verdade directa, nos impressionou tão fundamente. Entre o casal, ha uma figura interessante que, o cinema francês, facilmente aproveitaria como um elemento destrutor do matrimonio. Seria o agente do adulterio. No «Destino marcado» conserva-se, na meia sombra, nobre, digno, expontaneo. Repare-se, por exemplo, quando ele confessa o seu amor á mulher casada. Não ha um beijo, nem mesmo um compromisso. São dois amigos que, encontram, finalmente, o momento duma confissão ampla, embora, por ambos, suspeitada ha muito.

O realizador, porém, para dar intimidade á cena, e ao mesmo tempo, para a tornar discreta, envolve-os em penumbra, recortando-lhes as «silhuetas» na obscuridade. A sua intenção é evidente, para marcar bem que é o sub-consciente deles quem fala, a mêdo, com receio, numa especie de envergonhado pudôr. E nunca mais os dois se encontram, espiritualmente, embora todos os dias se vejam. E, quando a crise final do matrimonio surge, irrevogavel, devastadora, é *ele* que leva o casal desavindo ao seu verdadeiro caminho, pondo-os lado a lado, numa confissão total de êrros comuns, e fechando depois a porta do seu escritorio de advogado, onde se lê esta palavra simbolica: «Private».

Vida privada de dois seres, que vai interessar, exactamente, o publico pelo seu tom de comovida sinceridade. Tudo é real, até mesmo os episodios de fundo, arrancados á historia contemporanea: a «debacle» da bolsa de Nova-York, a chegada triunfal de Lindbergh, a ruidosa eleição de Jimmy Walker.

Com este filme é exibida uma disparatada comedia, genero farsa diabolica, que faz rir o publico, um interessante documentario sobre cães e um vivo jornal de actualidades. — A. P.

Teatro Nacional

A companhia Amelia Rei Colaço-Robles Monteiro, que durante a sua curta temporada no Sá da Bandeira, do Porto, alcançou um exito invulgar, vai fazer em Lisboa a reposição dalgumas peças que obtiveram maior agrado no Porto, antes dos espectaculos vicentinos que se inauguram no proximo dia 31, no teatro Nacional.

Assim, depois de amanhã levará á cena a admiravel peça de Alfredo Cortez, «Zilda», que ha muito tempo não se representa em Lisboa; na sexta-feira, representará «O Segredo», de Bernstein; no sabado, dará uma unica récita com «Mademoiselle», de Jacques Deval, que oferece a novidade do papel que foi criado por Palmira Bastos ser agora desempenhado por Lucilia Simões; e no domingo, representará «O Amor de Perdição», de Camilo, no arranjo teatral de D. João da Camara.

«Balancé», no teatro do Gimnasio

A nova parceria de escritores constituida pelos nossos camaradas de Imprensa Luiz de Oliveira Guimarães e Anibal Nazaré apresenta ainda esta semana, no teatro do Gimnasio, o seu primeiro trabalho. Trata-se de dois escritores já largamente experimentados, mas que pela primeira vez trabalham juntos, e a estreia de «Balancé» é aguardada com grande interesse.

Revista moderna e dinamica, escrita sem pretenções mas no intuito de agradar a todos os generos de publico, «Balancé» vai ser posta em cena com o bom gosto que é de justiça reconhecer á actriz-cantora Corina Freire, primeira figura da companhia, da qual fazem ainda parte alguns dos mais aplaudidos elementos do nosso teatro ligeiro.

A revista «O Liró», no Variedades

A «premiére» sensacional da presente semana realiza-se depois de amanhã, no Variedades, com a nova revista de Lino Ferreira, Fernando Santos, Foyos Teixeira e Xavier de Magalhães, «O Liró». Espectaculo popularissimo, dentro da tradição do Variedades, tem a particularidade de oferecer ao publico, no seu desempenho, uma nova companhia, com uma organização modelar, da qual são primeiras figuras destacantes quatro grandes artistas: a «vedeta» das multidões, queridissima de todos os publicos, Beatriz Costa; o grande actor e formidavel comediante Nascimento Fernandes; o popularissimo artista comico Alvaro Pereira, que vai realizar o «compére» e a popular actriz sério-comica Tereza Gomes, em varios papeis deste genero.

Atrás do reposteiro

Tendo-se assentado em fazer representar, no Maria Vitoria, até ao proximo domingo, a opereta «A Catraia do Bolhão», a estreia, que deveria efectuar-se hoje, de «O Brasileiro Pancracio», ficou fixada para terça-feira, 1 de junho.

— O artista Assis Pacheco, primeiro actor da companhia Maria Matos, realiza a sua récita, no Republica, do Rio de Janeiro, com a comedia «Tabú», em primeira representação.

— Nascimento Fernandes, na revista «O Liró», vai interpretar os seguintes papeis: «O director de A Maviosa», «O Marquês», «Ti Manel», «Dr. Fagundes» e «Flôr de Laranjeira».

— Todo o guarda-roupa das revistas que vão representar-se no Rio de Janeiro, pela companhia do empresario José Loureiro, é fornecido pelos «ateliers» Paiva.

— Trabalha-se no sentido da orquestra da Emissora Nacional poder deslocar-se até ao Porto, para a realização dos espectaculos de opera, que estão marcados para o Rivoli.

— Varios artistas da especialidade estão trabalhando já nos cenarios que vão enquadrar, no Avenida, a revista ali em ensaios, «Portugal está na moda».

— Devem ficar amanhã completamente organizados o elenco e o repertorio da «tournée» do Teatro do Povo.

— Carlos Leal está trabalhando activamente no prosseguimento doutro negocio teatral, visando as ilhas da Madeira e Açôres e até a nossa Africa.

— Toshika Hasegawa, a celebre diva japonesa que veio revelar-nos, com uma arte cheia de invulgares requintes, a verdadeira interpretação da «Madame Butterfly», faz amanhã, no Coliseu, a sua festa artistica e despedida do publico de Lisboa, justamente com aquela opera de que é uma protagonista sem rival, como claramente o demonstrou nas récitas que deu entre nós e que arrebataram o publico que a elas assistiu. Hoje canta-se a «Traviata» com o inigualavel Stracciari.

—Começam ainda esta semana, no teatro Apolo, sob a direcção do bailarino Erasto, os ensaios de marcação da nova revista «Olho alérta!», original de Luiz de Oliveira Guimarães e Anibal Nazaré, com que se estreia brevemente, naquele teatro, a companhia Lina Demoel.

—Na temporada de opera que vai realizar-se no Rivoli, do Porto, com a companhia que está trabalhando no Coliseu, fará parte a soprano portuguesa Izaura Garriga.

— Estão dando as suas despedidas no Olimpia Club as artistas Manolita Piquer, bailarina espanhola e Melina Romero, coupletista frivola.

Dois grandes filmes no São Luiz

Noite sensacional, hoje, no São Luiz. Estreia do primeiro programa duplo da temporada. Espectaculo rico de interêsse, constituido por dois grandes filmes: «Primeira aventura» e «O ultimo Pagão».

Portugal é o unico pais do mundo onde estes filmes se exibem assim agregados. E tal facto deve-se apenas á circunstancia da epoca ir adiantada e do São Luiz e a Metro-Goldwin-Mayer não quererem deixar para mais tarde a apresentação dos grandes filmes.

Tanto «O ultimo Pagão» como a «Primeira aventura» são duas fitas de grande classe. E se sob o seu aspecto artistico têm um interêsse invulgar, sob o aspecto comercial excedem ainda essa cota, visto que constituem um espectaculo emotivo e arrebatador.

O São Luiz, com este programa, pretende desmentir a idéa—que os factos, por vezes, radicaram—de que um programa duplo é a reunião de dois filmes maus, ou, quando muito, de um mau e outro bom...

No jornal «Paramount», que se inclui no programa, sensacionais aspectos da catastrofe do «Hindenburgo».

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — Destino marcado, com Myrna Loy e Warner Baxter. TELEF. 5 0595. A's 21 e 30

CENTRAL — 2.ª semana. Um tenente endiabrado. Filme musical com Gustav Froelich. As festas da coroação em Londres. TELEF. 2 4381. A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6283. A's 21 e 30. Ultima. Amor antes de almoço, com Carole Lombard e Preston Foster

PALACIO — A's 21 e 30. Telef. 4 7163. MAGIA NEGRA, com Boris Karloff

CAPITOLIO — Tel. 27493. A's 21,15. Não te conheço mas amo-te, com Magda Schneider. Na Fronteira Russa

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15. Capitão Blood. Sangue Ardente

TERRASSE — Tel. 20917. A's 21. Vida e aventuras de David Copperfield. Basta de Mulheres

S. LUIZ — 2 Estreias. A primeira aventura, com Jackie Cooper. O ultimo pagão, com Mala e Lotus. A's 21 e 30. Telef. 2 7172

CONDES — TEL. 2 2523. Estreia. O Anjo Branco, com Kay Francis. A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777. A's 21. A Fuga de Tarzan. Era uma vez 2 valentes, com Bucha e Estica

REX — Acusação, com Dolores del Rio. As aparencias iludem. Telef. 2 9656. A's 21 e 15

LYS — Telef. 4 8560. ás 21 e 15. Dois e dois... quatro. A Parada Maravilhosa

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30. Vida parisiense

Café Luso

Hoje cantam os considerados artistas Rosa Maria Ilda Silva, Lino Teixeira, no seu genero, é sempre brilhante. Faz a sua estreia Guilherme Janeiro, cantador com intuição fadista que muito deve agradar á selecta clientela do acreditado Café Luso. Noites passadas com alegria e bem estar, só no Café Luso.

Avenida da Liberdade, 31

Maria Vitoria
Hoje e até domingo — Ultimas de
A Catraia do Bolhão
Dia 1 de Junho: O Brasileiro Pancracio

Não se esqueça!!
Amanhã!
Dobrada á moda do Porto
na
CASA DAS VELHAS
R. Conceição Gloria, 19

AS FESTAS DA COROAÇÃO

Regressou hoje ao Tejo o "Bartolomeu Dias"

e chegou tambem esta manhã a Lisboa

o sr. general Domingos de Oliveira

De regresso de Inglaterra, onde foi representar a Armada portuguesa na grande revista naval internacional com que se encerraram as festas da coroação do rei Jorge VI, entrou esta madrugada no Tejo, fundeando em frente de S. José de Ribamar, o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», que veio pelas 10 horas para o quadro dos navios de guerra.

Após a amarração á boia, o coman-

O almirante William Fisher, comandante da base naval de Portsmouth, a bordo do «Bartolomeu Dias», acompanhado pelo comandante Francisco Luiz Rebelo

dante do «Bartolomeu Dias», sr. capitão de mar e guerra, Francisco Luiz Rebelo, foi a bordo da fragata «D. Fernando» cumprimentar o comandante das forças navais surtas no Tejo. Mais tarde desembarcou e fez a sua apresentação aos srs. ministro da Marinha, major general da Armada e superintendente da Armada.

A comissão de que foi encarregado o «Bartolomeu Dias» decorreu com pleno exito, constituido um belo motivo de propaganda do nome português no estrangeiro. A' largada da baía de Spithead com destino a Lisboa, o navio foi saudado com as continencias regulamentares por todos os barcos de guerra ingleses e estrangeiros ali fundeados, inclusivé o couraçado russo «Marat», a bordo do qual foi tambem dado o toque de sentido com formatura da guarda á passagem do navio português.

Durante a travessia do golfo da Biscaia um hidro-avião espanhol em serviço de vigilancia veio ao encontro do «Bartolomeu Dias», a bordo do qual foi imediatamente içada a bandeira nacional. Verificando tratar-se de um navio de guerra português, o aparelho descreveu uma curva larga e perdeu-se no horizonte.

No dia seguinte ao da revista naval e pouco antes do barco largar para Lisboa foi recebido a bordo o seguinte radio do rei Jorge VI:

«Foi para mim uma grande felicidade, mesmo que por pouco tempo, voltar á minha antiga vida do mar e da Marinha em que passei os anos da minha mocidade. Tudo quanto vi nestes dois dias mostra bem que a tradição de eficiencia, beleza e orgulho continua a manter-se dignamente. Apresente a todos os oficiais e praças da Marinha Real as minhas vibrantes felicitações, extensivas aos navios da marinha mercante e da frota pesqueira. Sei que falo em nome de todo o Imperio quando digo da satisfação que tivemos em receber os navios de guerra das nações estrangeiras na revista naval. Espero que os nossos visitantes regressem com as mais felizes recordações das sua estadia entre nós. A Rainha e eu enviamos a todos os nossos votos de felicidades».

Pouco antes do navio largar foi tambem recebido a bordo um radio do embaixador dr. Armindo Monteiro felicitando oficiais e praças pelo exito da comissão desempenhada e afirmando que se sentira orgulhoso ao vêr o navio português representar tão brilhantemente o nosso país na historica revista de Spithead.

A bordo do «Bartolomeu Dias» regressou a Lisboa o nosso camarada de redacção Mauricio de Oliveira que foi a Londres, como enviado especial do «Diario de Lisboa», assistir ás festas da Coroação.

O «Averoff» entrou hoje no Tejo

Fundeou esta manhã no Tejo, procedente de Inglaterra, onde foi tomar parte nas festas da coroação de Jorge VI, o cruzador grego «Averoff», do comando do sr. capitão de fragata K. Kontagianis.

O «Averoff», que traz a bordo o almirante Ernostates,co mandante chefe da esquadra grega, tem 750 homens de tripulação, entre os quais 35 oficiais.

O almirante Ernostatis recebeu os jornalistas, aos quais declarou que era com grande prazer que vinha a Portugal. Fez o elogio do nosso país e afirmou que foi um dos paises que melhor se fizeram representar nas comemorações da coroação de Jorge VI.

A bordo do «Averoff» esteve o consul daquele país, que apresentou cumprimentos ao almirante Ernostatis e ao comandante do navio.

Regressou hoje a Lisboa o general Domingos de Oliveira

No paquete «Highland Brigade» chegou hoje a Lisboa o sr. general Domingos de Oliveira, que foi a Londres representar Portugal nas festas da Coroação.

No cais de Alcantara era aguardado por varias pessoas de familia e pelos sr. general Amilcar Mota, que representava o Chefe do Estado; capitão Afonso dos Santos, em nome do sr. dr. Oliveira Salazar; generais Amilcar Pinto e Daniel de Sousa, brigadeiros Peixoto e Cunha, Penalva da Rocha e Correia Guedes, coroneis Arrobas Machado, Severino de Morais e Caldeira Coelho, deputações de todas as unidades da guarnição, etc.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A visita do dr. Schacht a Paris

é um acontecimento da maior importancia

PARIS, 25.—A chegada iminente de Schacht suscita a atenção dos jornais.

O «Excelsior» entende que Schacht discutirá, com os dirigentes franceses, os problemas economicos internacionais. Mas para que um acôrdo seja possivel, é necessario que o Reich consinta em desmobilizar a sua economia.

O «Figaro» entende que Schacht oferecerá uma desmobilização da autarquia alemã. Procurará, sem duvida, uma compensação em moeda corrente e sob a forma de concessões politicas. Este jornal recorda que Schacht é um dos protagonistas das reivindicações coloniais alemãs.

O «Journal» escreve: «Schacht terá em Paris entrevistas com Blum, Delbos, Bastid e o governador do Banco de França. A sua viagem reveste, por consequencia, um caracter politico. As negociações economicas franco-alemãs apresentam algumas dificuldades. Os negociadores franceses alegam que os delegados alemães interpretam desfavoravelmente o acôrdo turistico que acaba de ser preparado.

O «Journal» regista em seguida o boato de que Schacht quere tentar obter em Paris creditos e certas concessões economicas nas colonias francesas.—(D. N. B.).

As dificuldades para um acôrdo franco-alemão

PARIS, 25.—O «Journal», em correspondencia de Berlim, escreve que devido ás exigencias inadmissiveis dos alemães a França pensa em romper as negociações economicas em curso.

Os alemães, afirma o correspondente, sabem-no. Os franceses acusam-nos de explorar «em nosso detrimento o acôrdo turistico recentemente assinado. Pensaram, naturalmente, que tinhamos tanta necessidade dos turistas alemães que lhes seria facil imporem-nos condições. Podemos afirmar que o governo francês reagiu, com todo o vigor, tanto mais que os delegados alemães se opõem á entrada na Alemanha dos nossos produtos manufacturados, vinhos, alcool, artigos de luxo, etc. As materias primas, vinhos e outros artigos de que os alemães têm necessidade pretendem eles fazê-los vir da Italia e dos Balcans e a situação tornou-se de tal forma tensa que é possivel um rompimento, tanto mais que o Reich vem exigir, de novo, que lhe façamos uma redução das suas dividas resultantes dos emprestimos Dawes e Young».

Para o jornalista, autor da correspondencia, Schacht não conseguirá que os franceses saiam da sua orientação tanto mais que pedirá o direito para o comercio e industria germanicos «de se instalarem nas nossas colonias. Não temos a impressão que o ministro das Colonias francês, que ultimamente mandou fazer certos inqueritos, esteja disposto a dar seguimento ás reivindicações coloniais do Reich. Os alemães estão, de resto, prevenidos por nós de que se as negociações economicas se romperem, esse rompimento arrastará, naturalmente, a suspensão imediata das entregas de minerio que atingem um total mensal de 620 mil toneladas».—(Havas).

A "QUEIMA

O pitoresco cortej

que hoje desfilou pel

COIMBRA, 25. — **(Pelo telefone).** — Ha dois dias que Coimbra não dorme! A linda cidade gotica do Mondego vestiu a sua capa de estudante, e desertou dos bancos velhinhos da niversidade para folgar nas suas ruas e calejas, com uma mocidade que conta seculos de tradição. A queima das fitas é sempre um acontecimento! Este ano, porém, os estudantes excederam em alegria e fantasia, todas as festas anteriores. Vem gente de muito longe para vêr a loucura da Lusa Atenas, com o seu capacete de Minerva, e fica contente, surda de rumôr, de vivas, de foguetes, no meio desta multidão que hora a hora cresce, batendo os apertados muros da cidade. Faz sol—um sol de maio que põe, em cada flor, as asas palpitantes duma borboleta, e em cada alma, uma alegria rutila de vinho novo. Desde manhã que as atenções da academia, estão concentradas no seu cortejo, feito de fragmentos da historia, sem ridiculo, mas assim mesmo hilariantes—cortejo real e dogmatico, que irá receber a meio da ponte, três velhos reis, simpaticos e amenos. Pela tarde, com o povo formado nas ruas, espicaçado de sol, e as janelas berrantes de colgaduras e bandeiras, saiu da Associação Academica, o cortejo universitario. E' grande e caudaloso, com algumas caricaturas flagrantes, cabeças de turco da rapaziada, que quizeram representar alguns dos professores mais em evidencia. Esplendidas imitações, em que os alvejados se reconheceram, com um franco riso de benevolencia. Alguns são mais «ferozes» do que a realidade, mas não importa. Atrás, com trajos heteroclitos, os «verbiais», que aí pelo seculo XVI deviam ser os continuos do claustro universitario. São muito notados, e vão imperturbaveis. Os estudantes que os representam não se desmancham com o chuveiro de ironias que caiem sobre eles. A seguir, com o devido espaço, uma fantastica teoria das mais exoticas figuras, vestidas com os mais deslumbrantes e sumptuosos trajos... de imaginativa. O cortejo a cada esquina engrossa, com novos contingentes. Os liceus masculinos dão a sua adesão no Castelo, durante uma pausa propicia. Então é o delirio. As novas hostes são tumultuosamente aguerridas. Já ninguem se entende, no meio desta farsa gigantesca, que perpassa, bizarra e extravagante, agora engrossada com um lindo rancho de meninas do Liceu Infanta D. Maria, com o seu trajo natural. No largo de Almedina, velha Coimbra, de D. Pedro e D. Inês, nova paragem. Um rumôr de efervescencia. Remoinho de figuras de contratempo, em apontamento ligeiramente deformado da historia. E' a deputação da cidade, cavaleiros, senhores de al-

A EXPOSIÇÃO DE PARIS

PARIS, 25.—Na Exposição Internacional abriram hoje os pavilhões da Noruega, da Dinamarca, da Russia, da Belgica e da Italia. Amanhã inaugura-se o da Alemanha, com a assistencia do dr. Schacht; no dia 27, os da Suiça e da Suecia; no dia 28, os da Holanda e do Luxemburgo. Estão quasi concluidos os pavilhões da Imprensa, do Egipto e da Jugoeslavia. A inauguração do pavilhão de Portugal continua marcada para o dia 10.—(Especial).

Posse do novo comandante

da fragata «D. Fernando»

Realizou-se hoje, pelas 14 horas, a bordo da fragata «D. Fernando», a posse do novo comandante deste navio, capitão de mar e guerra Azevedo Franco, que acumulará estas funções com as de comandante das forças navais surtas no Tejo.

A posse foi-lhe dada pelo antigo comandante sr. capitão de mar e guerra Baptista de Barros.

A guarnição formou na tolda, sendo prestadas as honras do estilo ao antigo e ao novo comandantes.

Tivoli: ás 9 e 30 da noite **Myrna Loy** e **Warner Baxter** em

Destino Marcado

Um dos mais extraordinarios filmes do ano!

Barbosa & Costa L.da
Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

YORK-BAR
2 7793
AO CHIADO
PRIMOROSO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANT
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

Antigo Solar da Alegria
NOITE DA MODA
Berta Cardoso
Modesto Maia
Jacinto Pereira
Filipe Pinto
Sexta-feira:—**Grandiosa** «matinée».

AGUA RAD

DAS FITAS„

o dos estudantes

as ruas de Coimbra

go, barões, uns vestidos o trivial, não tendo mais que as insignias, outros, pomposamente entrajados á seculo XVIII, que faz causa comum com o cortejo da estudantada, ocupando, porém, escalão de evidencia. Vê-se o alcaide, de barbas feras, e grandes chaves. Esqueceu a cota de armas, mas não o foral pergaminhado. A Casa dos Vinte e Quatro, com seus artifices e mesteirais, e o celebre batalhão da Infantaria de Almeida, que ficou na tradição academica, por ter feito guarda de honra ao marquês de Pombal, quando este, ido de Lisboa, atravessou o Mondego, e com a sua luneta terrivel, recusou o perdão de acto. Se não é assim, podia sê-lo!

O povo ri a bom rir, com esta teoria semi-historica, no meio da qual, em evoluções imprevistas, se destaca o batalhão de Almeida, que manobra á voz dos seus «oficiais». Quantos estudantes tomam parte nesta parada? Mais de mil, que percorrem as ruas principais, fazendo depois alto no largo Mgiuel Bombarda, onde numa cerimonia espectaculosa serão recebidos os reis, que vêm de Santa Clara. São eles «D. Dionisios», o Plantador; «D. Johones Tertius», o transplantador, que se fazem acompanhar de charameleiros e trombeteiros, homens de armas, e variada peonagem, mesmo damas da côrte e do «Enxertador», que é a caricatura transparente, de Sebastião José de Carvalho e Melo.

A «charge» tem espirito, e o alcaide, em atitudo imponente, espera-os ali a p éfirme. para lhes entregar, em gesto de preito antigo, as chaves da cidade.

A ponte de Santa Clara, teatro ao ar livre desta impagavel cerimonia, está vedada com uma corrente de ferro.

«Dionizios», «Johanes Tertius» e «Enxertador» vêm a cavalo, um pouco cansados da sua anacronica jornada. Após a faustosa recepção, tomarão a testa do cortejo, entre o alarido costumado, seguindo o extravagante cortejo para o parque da cidade, onde se realizará um congresso de «muitissima ciencia» no dizer dos arautos. Os reis visitantes têm uma missão especial a cumprir: inaugurar, regiamente, o monumento a Joaquim Antonio de Aguiar.

Depois, lá pela noite, haverá descantes que a lua já vai alta, no Penedo da Saudade, em honra dos estudantes brasileiros que, ontem, ficaram maravilhados com a serenata que a academia lhes dedicou, no fantastico senario da Sé Velha. Um deles cantou uma «xacara» do tempo do senhor D. João VI, e, então, ouviu-se um fado—um fado do dr. Antonio Menano, que ainda não envelheceu.

Carlos Saragga está vivo

De Fidelino Costa não há noticias

O «Diario de Lisboa» fez-se eco há dias do boato que corria com insistencia em Lisboa de terem sido fuzilados á ordem do governo de Valencia os portugueses Carlos Saragga e Fidelino Costa. Por informações colhidas posteriormente, sabe-se que Carlos Saragga está vivo. Essas informações divergem apenas quanto ao local onde se encontra actualmente. Segundo um telegrama recebido há dias em Lisboa, Carlos Saragga não teria saido de Valencia. Por noticias recebidas hoje directamente pelo nosso jornal somos informados de que se encontra em Londres, hospedado no Regents Palace Hotel.

Acêrca de Fidelino Costa, continua a não haver noticias, ignorando-se a sorte que correu.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

UM De efeito seguro na ARTÉRIO ESCLOROSE

O DESFALQUE DE CASCAIS

Prosseguiu hoje o julgamento

Amanhã realizam-se os debates

No Tribunal da Boa-Hora prosseguiu hoje o julgamento de José Jorge de Carvalho e de João Gregorio de Freitas, acusados de terem feito um Finanças de Cascais, sr. Guedes Fino, afirmou e por três meses, ao sr. dr. Batalha Reis.

Na audiencia de hoje, o antigo secretario de Finanças de Cascais, sr. Guedes Fina, afirmou que o referido desfalque só poderia ter sido praticado pelos dois reus.

Largamente instado pelos advogados de defesa, concluiu-se que o Freitas gastava muito dinheiro no jogo e em viagens.

Outra testemunha, o sr. João Antonio Araujo, contabilista e antigo administrador de Cascais, diz custar-lhe a acreditar — por conhecer os reus — que fôsem eles os autores do desfalque.

Depois de ter deposto o sr. Fernando Duarte Cabral, que pouco adiantou, fôram ouvidas todas as testemunhas de defesa, que abonaram o bom comportamento anterior do Carvalho e do Freitas.

Ao fim da tarde, a audinecia foi interrompida, para continuar amanhã, pelas 13 horas, com os debates.

ASSEMBLÉA NACIONAL

A reorganização geral do Exercito

A sessão na Assembléa Nacional começou hoje ás 15 e 40 e foi reaberta ás 16 e 5, subindo então á tribuna o sr. dr. Diniz da Fonseca que usou da palavra acêrca dum aditamento apresentado pelo sr. general Schiappa de Azevedo ao 19.º artigo da proposta de lei da reorganização geral do Exercito. Do referido aditamento que perfilha o parecer da Camara Corporativa discordou o orador, aduzindo para tal razões de ordem juridica, contestadas em ápartes pelo sr. comandante Alvaro Morna e tambem pelo sr. coronel Passos e Sousa, ambos com argumentos tecnicos.

O sr. dr. Diniz da Fonseca afirmou duma maneira geral que a materia do artigo é regulamentaria e que, portanto, a Assembléa não pode invadir tal campo nem deve pronunciar-se.

Procedendo-se á votação do artigo tal como consta da proposta do Governo, foi aprovado, sendo reprovado o aditamento referido.

Seguidamente foi posto á votação o artigo 20 da proposta que continua em discussão na especialidade, e subiu á tribuna o sr. major Santos Sintra.

DUAS VELHAS ABANDONADAS

Na companhia de Antonio Joaquim Moutinho, viviam por esmola, no quintal duma barraca do Casal Ventoso de Baixo, duas pobres velhas, uma com 65 e outra com 68 anos de idade. A barraca pertence a um individuo de nome Salvador Pinto Faria Borges, que combinou com o Moutinho e com outro individuo de nome José Tomaz a melhor maneira de se desfazerem das duas mulheres, que representavam para o segundo um pesado encargo. E puseram em pratica o seguinte estratagema: levaram as velhas para um portal da rua da Fabrica da Polvora e ali as abandonaram, na mira de que as autoridades tomassem conta delas.

Um guarda da P. S. P., vendo-as a pedir esmola, levou-as para a Mitra, onde veio a averiguar-se que uma delas tinha uma sobrinha que se prontificou a recebê-la em casa.

O Moutinho e os dois amigos fôram presos.

Bolsas de Estudo

O Instituto para a Alta Cultura concedeu bolsas de estudo fora do país, pelo praso de doze meses, prorrogaveis, ao sr. dr. Luiz Pinto Coelho e Carlos Fernandes de Carvalho, actuario chefe do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia; durante dois meses, ao engenheiro José Antonio Madeira, observador chefe do Observatorio Astronomico da Universidade de Coimbra; por três meses, ao sr. dr. Batalha Reis.

Foi ainda concedida a equiparação a bolseiro fora do país, pelo praso de cinco meses, ao dr. Jacinto Moniz Bettencourt, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Jesuina de Melo, Julio Proença, Manuel Calixto.
Amanhã—Berta Cardoso, Alfredo Marceneiro e Vitor Daniel.

LEGIÃO PORTUGUESA

Inaugurou-se hoje o acampamento de Sete Rios

O coronel Namorado de Aguiar fez importantes afirmações

Um aspecto do acampamento de Sete Rios

Pouco depois das 15 horas, realizou-se a inauguração oficial do primeiro acampamento da «Legião Portuguesa», instalado no antigo campo de «football» de Sete Rios, obra de diversos oficiais e elementos civis, de entre os quais merecem ser destacados, pelo seu esforço, os srs. alferes Cunha, de Cavalaria 2, e engenheiro Bual. Este acampamento destina-se a abrigar os legionarios da provincia, que vêm tomar parte no desfile de 28 de maio.

O presidente da Junta Central, sr. dr. José Pinto da Costa Leite (Lumbrales), não póde comparecer, por motivo de doença. Mas compareceu um dos membros do referido organismo, o sr. comandante Fortée Rebelo, bem como os srs. coronel Namorado de Aguiar, comandante geral—que pela primeira vez envergou o uniforme de legionario—major Abranches Pinto, adjunto do comando geral, capitão Roque de Aguiar, comandante distrital, primeiro tenente Tenreiro, comandante da brigada naval, e muitos graduados e legionarios.

Antes da cerimonia da inauguração, todos realizaram uma demorada visita ás diversas instalações do acampamento, que são primorosas, atendendo ao fim a que se destinam: pavilhões de informação, dos Telefones, dos Correios e Telegrafos, da Imprensa, relogio; serviços de saude; barraca do comando, torre de iluminação, posto emissor de T. S. F., barbearia, caixa de correio, depositos de cimento para agua, que cada legionario tirará com o seu balde de lona, para as lavagens; e 1.500 barracas de campanha, para 3.500 legionarios.

Da barraca dos Correios e Telegrafos, o sr. coronel Namorado de Aguiar comunicou com o respectivo administrador. sr. engenheiro Couto dos Santos, a quem agradeceu a valiosa cooperação prestada.

A cerimonia da inauguração realizou-se no pavilhão do comando, onde foi servido vinho verde em pucaros de folha.

O sr. major Abranches Pinto disse:

—Está inaugurado o primeiro acampamento da «Legião Portuguesa». Poderiamos chamar-lhe acampamento da dedicação e da boa vontade. Nesta terra inculta e cheia de cardos, lançaram-se boas sementes que já estão frutificando e continuarão a frutificar. Foram tantas as dificuldades com que tivemos que lutar que é melhor esquecê-las, para só nos lembrarmos da esplendida realidade de agora. Quanto a este acampamento, peço licença para destacar, nos nossos agradecimentos, o sr. alferes Cunha. Tenho uma grande tristeza por não vêr aqui presente o nosso presidente, sr. dr. Costa Leite, que aqui tem, certamente, a sua alma. Faço votos pelas suas melhoras e peço-lhes que bebam pela sua saude.

Foi lido um telefonema do major sr. Francisco Castro, que lamentou não poder assistir.

O sr. coronel Namorado de Aguiar falou a seguir:

—O que acabais de vêr e ouvir, comigo, dá bem a idéa do esforço que foi necessario fazer. Havia em Portugal—está demonstrado—uma força ignorada que a «Legião» fez aparecer á superficie. Seja qual fôr o destino da «Legião», essa qualidade ninguem lha pode tirar. Essa força admiravel, agora revelada, aí a têm! Se quiserem, aproveitem-na. Se não quiserem, isso não é connosco!

O sr. major Abranches Pinto voltou a falar, para saudar o Exercito Português, que tem sido o grande patrono da «Legião», a Marinha de Guerra e a Brigada Naval, destacando o facto do sr. capitão Liborio, comandante do destacamento da Penha de França, ter pedido que fossem tambem mandados para ali legionarios, a-fim-de receber instrução.

O coronel Namorado de Aguiar falou, pelo telefone, com o dr. Costa Leite que pediu ao comandante da «Legião» que saudasse todos os presentes, tendo-lhe este comunicado as suas excelentes impressões do que vira.

O sr. capitão Liborio esclareceu que foram os seus oficiais que, a-pesar-do enorme trabalho que têm, lhe pediram para conseguir que alguns legionarios ali recebessem instrução:

—Este simples facto é um indicio do interesse, do amor, do carinho com que nós, os oficiais do Exercito, vimos criar, fortalecer-se e engrandecer-se a «Legião» que consideramos como nossa filha, para cooperar connosco onde fôr necessario e até onde nós mandarmos. Temos é certo uma unica bandeira—a da Nação—como só temos uma finalidade: servir Portugal. Bebo pelas prosperidades e glorias da «Legião», porque elas serão tambem do Exercito e da Nação.

O coronel Namorado de Aguiar agradeceu as palavras dos oradores que o antecederam, exclamando:

—Este acampamento, como o estado em que já hoje se encontra a «Legião» são provas eloquentes e incontestaveis das admiraveis e fecundas relações existentes entre o Exercito e a «Legião», relações que hão-de ser cada vez mais intimas e mais fortes!

A representação da «Mocidade Portuguesa» do Porto [illegible] 28

PORTO, 25.—[illegible] comboio especial que saiu da estação de S. Bento ás 10 e 10, seguiu para Lisboa, em representação da «Mocidade Portuguesa» desta cidade, um grupo de 700 rapazes, que vai á capital tomar parte nas comemorações do 28 de Maio. Na estação estavam milhares de pessoas, na sua maior parte das familias dos rapazes que, á partida do comboio, foram entusiasticamente saudados. Tambem ali estiveram as autoridades do Porto, Gaia e Matozinhos, bem como os directores dos liceus e estabelecimentos particulares de ensino. Os rapazes seguiram, acompanhados pelo delegado provincial, sr. conde de Vilas Boas, seu adjunto, sr. capitão Dario Tamegão, tenente Montalvão, director da escola de graduados, e dr. Jaime Silva, delegado regional.

Convocação de legionarios

São convocados todos os legionarios que pertencem á escola do sr. tenente Pedro, no regimento de Artelharia Ligeira n.º 3, para comparecerem amanhã, 26, pelas 19 horas, no costumado local de instrução. Não se dispensa ninguem, seja qual fôr o motivo, pois trata-se da formatura definitiva da parada de 28 de maio.

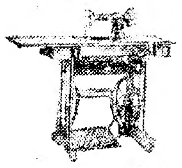
Os legionarios pertencentes ao 5.º terço do 6.º batalhão da «Legião Portuguesa» são convocados a comparecerem nas Janelas Verdes (G. N. R.) no proximo dia 27, ás 18 e 30, e devidamente uniformizados.

Se gosta de chá experimente

O chá Gorreana, produto nacional oriundo da Quinta da Gorreana (Açôres) é verdadeiramente delicioso. O seu sabor agradabilissimo e o seu aroma suave e apetitoso não receiam confrontos com qualquer outra marca de chá. Em preto ou verde, prefira

CHÁ GORREANA

Agentes Gerais: Armazens Teixeira, Rocha & C.ª Rua dos Douradores, 112-118 — LISBOA



BRINDES MECA

Corte e costura ou chapeus e bordados gratis

P. Brasil, 44-48, 3.º

Telef. 4 3492

RIPOLIN

Marca registada

O peso das embalagens é garantido

ANUNCIO

Faço saber que por este juizo e cartorio da quarta secção correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando os interessados incertos que se julguem com direito aos dividendos arrolados pelos termos dos autos de arrolamento requerido pelo Digno Agente do Ministerio Publico contra a Companhia Geral das Aguas.

Lisboa, 17 de maio de 1937.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Marcus Martins

O chefe da quarta secção,
Adelino da Cunha Neto

D. Simão de Portugal de Sousa Coutinho (Borba)

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

D. Maria Domingas de Sousa Coutinho (Borba), D. Maria Domingas de Portugal de Sousa Coutinho Rebello da Silva e seu marido Jorge Rebello da Silva, Guilherme Ferreira Pinto Bastos, D. Maria das Dores Centeno de Sousa Coutinho e sobrinhos, participam aos seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de seu querido Pai, Irmão, Cunhado e Tio, no dia 22, cujo funeral se realizou no dia 23, não se tendo feito convites por expressa determinação do finado.

Noite sensacional hoje no Coliseu. Récita extraordinaria. Estreia de Riccardo Stracciari, o divo dos divos, e de Nino Ederle. Unica da «Traviata». Emilica Vera na protagonista. Amanhã: festa artistica e despedida da diva japonesa Toshika Hasegawa.

Pelas dificuldades enormes de que é eriçada a «Traviata», tanto pelas exigencias do bel-canto, como pelos escolhos da arte cenica, não podia ser escolhida melhor opera para a estreia, hoje, no Coliseu, em recita extraordinaria, do celebre «divo dos divos», a grande celebridade mundial Riccardo Stracciari, do que esta obra-prima do imortal Verdi, opera que sempre se ha de ouvir com emoção e para a qual se transplantou toda a vibração dramatica dessa eterna criação artistica de Dumas, que é a «Dama das Camelias». Para a sua interpretação, esta noite, no Coliseu, toma tambem parte, como protagonista, a eminente soprano Emilica Vera e faz igualmente a sua estreia o notavel tenor Nino Ederle. A direcção musical é do insigne maestro Angelo Questa. Preços muito inferiores aos dos teatros liricos no estrangeiro, com artistas como os que cantam hoje no Coliseu.

Amanhã: grande e sensacional festa artistica e despedida da celebre diva japonesa Toskika Hasegawa, num espectaculo unico de encanto e deslumbramento em que se canta pela ultima vez a «Madame Butterfly». Bilhetes á venda.

Ajudantes de notario

e de conservadores dos registos civil e predial

Chegou a Lisboa uma comissão de ajudantes de notario do registo civil e do registo predial de Penafiel que em nome de todos os colegas do país, entregou esta tarde ao sr. ministro da ustiça uma representação subscrita por numerosos interessados pedindo a concessão de varias regalias, entre elas a do direito á aposentação.

Jogos florais luso-espanhois

Hoje, ás 23 horas e 30 minutos, ao microfone de Radio Club Português, o grande orador espanhol José Maria Peman repetirá o maravilhoso discurso que pronunciou ontem nos Jogos florais luso-espanhois.

A antiga locutora espanhola de C T I G L, tão popular entre nós, D. Maria Isabel de La Torre Colomina, que veio propositadamente a Portugal para assistir áquela cerimonia, não pôde tomar parte nela porque, por motivo de avaria no automovel que a transportava, só chegou esta madrugada.

Falará hoje, tambem, ao microfone da Parede, donde dirigirá uma saudação a Portugal.

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 21 e ás 23—«Perfumes portugueses».
Eden—A's 21 e ás 23—«O homem da Radio».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».
Coliseu—A's 21—«Traviata».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

Minas de estanho

Vendem-se concessões em boa região. Trata-se na Rua da Madalena, 85, 1.º, D., das 15 ás 18 horas.

CHAPAS ONDULADAS
Usadas, diversas medidas.
Rua do Arco, Alcantara, 46

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

O mais moderno, distinto e duradoiro esmalte para as unhas, em todos os tons clássicos e ainda em nacrés, perlés e laqués, é o

COPLAK

Agente exclusivo:
F. LUZ E SILVA
Rua da Madalena, 66, 1.º — Lisboa

50 BIDONS PARA AZEITE

De 500 e 600 litros para andar em transito e de 200 litros galvanizados como novos e muitos outros de 200 e 300 litros para oleos etc.

300 CARTOLAS EM CARVALHO

em perfeito estado e alguns cascos servidos a vinho.

UNIÃO DE SUCATAS L.da

Rua do Arco a Alcantara 46
Telefone 26030

CALDAS DA FELGUEIRA

ESTAÇÃO DE CANAS (FELGUEIRA) — BEIRA ALTA — AS MELHORES AGUAS MEDICINAIS PARA A CURA DE BRONQUITES; DIVERSAS ENFERMIDADES DO CORAÇÃO, FLEBITES E DOENÇAS DE PELE

ABSOLUTAMENTE REGULARIZADORAS DA TENSÃO ARTERIAL

AS DE MAIOR RADIOACTIVIDADE

BALNEARIO E GRANDE-HOTEL-CLUB, abertos desde 1 de Junho até 15 de Outubro

Informações — Rua do Ouro, 27 — LISBOA

CURIA

O mais poderoso agente terapeutico nas calculoses renais

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

Papeis Pintados

Mobilias em todos os estilos oleados, carpetes

Vendas para a Provincia

Telef. 2 3413

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

Largo do Calhariz, 27

Vendas a Prestações

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

LISBOA GARAGEM

Luxuosas instalações com recolha para 150 carros. — Os mais modernos aparelhos para lubrificação, lavagem, etc. — Pulverizações, gasolinas, oleos. — Pessoal devidamente habilitado. Serviço permanente, R. Rodrigues Sampaio, 142.

Tribunal da 9.ª Vara Judicial de Lisboa

EDITOS DE 30 DIAS

Por este Tribunal e 1.ª secção, a cargo do escrivão Sá Nogueira, nos autos de arrolamento de dividendos de acções da Companhia Portuguesa de Pesca, que caducaram nos termos do Dec. n.º 10.634 de 20 de março de 1925, em que é requerente o Delegado do Procurador da Republica, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio, citando os herdeiros incertos de Alberto Fernandes Faria, Alfredo Samuel de Brito Neves, D. Tereza de Jesus Campos, D. Gertrudes Firmina Ferreira, D. Isabel Maria d'Almeida Neves, João do Couto Viana, Raul Henrique Correia, J. Carlos Afonso, D. Margarida Claudino de Morais Baptista, Antonio Sacavem, Antonio Joaquim d'Oliveira, D. Maria da Luz Almeida Ferreira, José Soares d'Almeida, Domingos José Soares, José Maria Pereira Folga, Joaquim Gomes Ferreira, José Justino Lopes, Antonio Joaquim dos Santos, Manuel Martins do Couto Viana, José Maximiano da Silva, Alexandre Mota, Antonio Salvador Gonçalves, D. Esperança da Gloria Martins, Avelino Rodrigues, Banco Espirito Santo, José Agostinho Pereira de Sousa, cujas residencias são desconhecidas, para — no prazo legal — deduzirem a sua habilitação, conforme o disposto no paragrafo 1.º do art. [illegible] do Cod. do Proc. Civil.

Lisboa, 17 de maio de 1937.

O Chefe da 1.ª secção,
Anibal de Sá Nogueira

Verifiquei

O Juiz Presidente,
Marcus Martins

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

ESTRANGEIRO

AGUIA D'OURO
194 - RUA DO OURO - 194
Os melhores brindes aos menores preços

Juan Pich y Pons

Morreu o antigo presidente da Catalunha

PARIS, 23.—Faleceu em Paris, onde vivia desde julho ultimo, Juan Pich y Pons, que foi presidente da Catalunha em 1934. Era uma figura marcante no partido radical da chefia de Lerroux e durante muito tempo foi alcaide de Barcelona.—(Havas).

JUAN [illegible]

Juan Pich y Pons, que começou a sua vida como carregador dos cais maritimos de Barcelona, foi um dos primeiros partidarios de Lerroux quando este chefe republicano era ali conhecido como o «Imperador do Paralelo», chegando a ser depois lugar-tenente. Inteligente e activo, depressa conquistou grande preponderancia no meio industrial da Catalunha. Sendo comissario da Exposição das Industrias Electricas, em Barcelona, acompanhou, nessa qualidade, Afonso XIII, na visita da inauguração, o que lhe ia custando ser irradiado do Partido Republicano. Depois da implantação da Republica foi deputado e alcaide de Barcelona e, durante os periodos em que o Partido Radical esteve no poder, ocupou ali os mais altos cargos. Quando a sua força na Catalunha era já imensa, sendo detentor de um «trust» que compreendia quatro importantes jornais de Barcelona, surgiu o escandalo do «Straperlo», em que o seu nome apareceu envolvido, pelo que foi processado. Nos primeiros dias após 18 de julho, conseguiu passar a fronteira francesa. Juan Pich y Pons esteve em 1915 em Lisboa com o proposito de instalar aqui uma sucursal das suas industrias electricas e de fornecer aos cinemas filmes das varias casas produtoras que representava.

NO EXTREMO ORIENTE

A situação no norte da China

LONDRES, 25.—Comunicaram de Pequim que continuam em Tien-Tsin as conferencias dos consules japoneses na China do Norte, a que assiste Morishima, conselheiro de embaixada chegado de Toquio com a missão de expôr a Satoh as actuais condições na China do Norte. Os consules prosseguem no estudo da situação inquietadora que existe desde o envio para Tsing-Tao de efectivos de policia fiscal fortemente armados. Os observadores chineses supõem que Nanquim se opõe á cooperação economica sino-niponica. Boatos de origem japonesa anunciam proximas modificações na China do Norte.—(Havas).

Quanto custaram á Inglaterra

as desordens na Palestina

LONDRES, 25.—Segundo um comunicado oficial, as desordens na Palestina custaram ao Estado britanico, durante o ano de 1936, um milhão de libras. A Inglaterra teve de reforçar consideravelmente as guarnições e enviar contingentes da metropole.—(D. N. B.)

Amador Fotografico

Não se esqueça. Peça sempre e em toda a parte peliculas PERUTZ. Vendem-se em todo o país. Não se arrependerá de as usar. PERUTZ para maquinas fotograficas baratas. PERUTZ para as caras e especiais para os pequenos formatos. Roiz, Limitada, 82, Rua Nova do Almada, 84 — Telefone 2 4670.

A Conferencia Imperial Britanica

A questão da defesa militar

LONDRES, 25. — Na Conferencia Imperial a discussão dos problemas da defesa não chegou ainda á sua fase decisiva. Sir Thomas Inskip, ministro encarregado da coordenação da defesa, expoz ontem os diversos problemas a que devem fazer face os serviços de defesa britanicos, insistindo sobretudo nos aspectos tecnico e economico do problema do rearmamento. As questões de estrategia e defesa das colonias e vias de comunicações imperiais asseguradas pela Gran-Bretanha não fôram ainda discutidas. — (Havas).

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

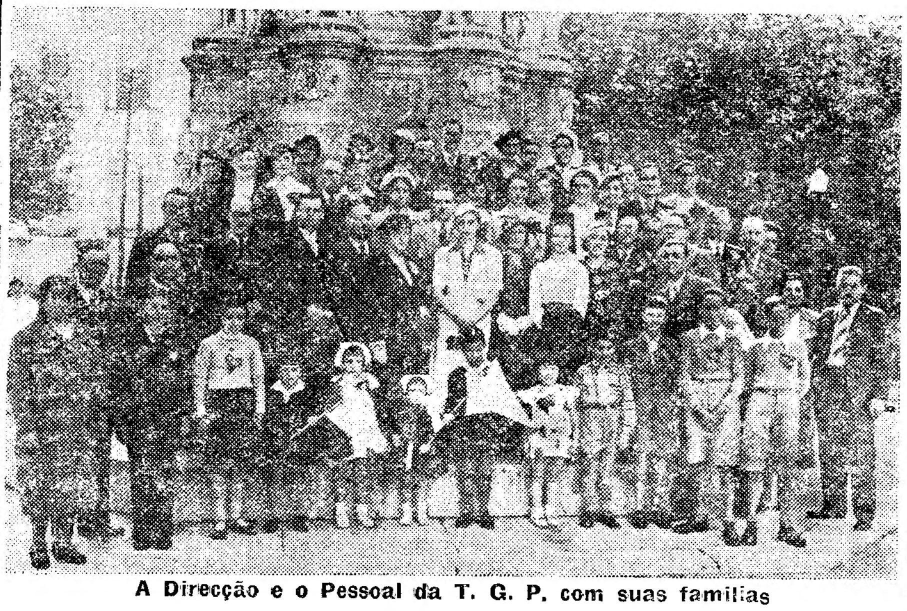
O Egipto encontra dificuldades para adquirir material

LONDRES, 25.—Informam do Cairo que as casas de armamento inglesas estão de tal forma ocupadas na execução das encomendas do governo britanico, que não podem satisfazer os pedidos do Egipto.

O «Morning Post» comunica do Cairo que as fabricas checas fizeram ao governo egipcio a oferta de fornecer o material desejado, especialmente artelharia de campanha.—(D. N. B.).

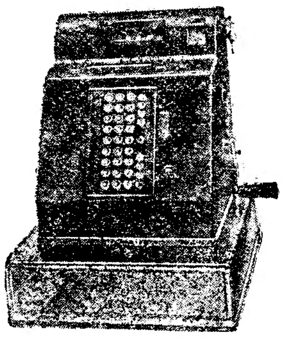
A Thomson General Electric

ofereceu ante-ontem um passeio aos seus empregados e familias


A Direcção e o Pessoal da T. G. P. com suas familias

A Administração da Thomson General Electric Portuguesa, Ld.ª ofereceu no ultimo domingo a todos os seus empregados e respectivas familias uma magnifica excursão á Batalha. Registamos este facto por constituir uma atitude digna de ser apontada, integrando-se dentro dos principios da organização corporativa do Trabalho.

O passeio decorreu com a maior alegria. Os excursionistas visitaram entre outras coisas os mosteiros de Alcobaça e Batalha. Sobre o tumulo do Soldado desconhecido foram colocados lindos ramos de flores.


"HUGIN,,
(Caixa registadora sueca)
quere dizer:
Funcionamento impecavel
Elegancia maxima
Preço minimo
Garantia absoluta
o que poderá facilmente verificar-se, entre outros locais, na **Feira do Livro** e nos seus Agentes para Portugal e Colonias
A. L. Simões & Pina, L.da
Rua das Flores, 22 **LISBOA** **Telefone 2 3850**
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

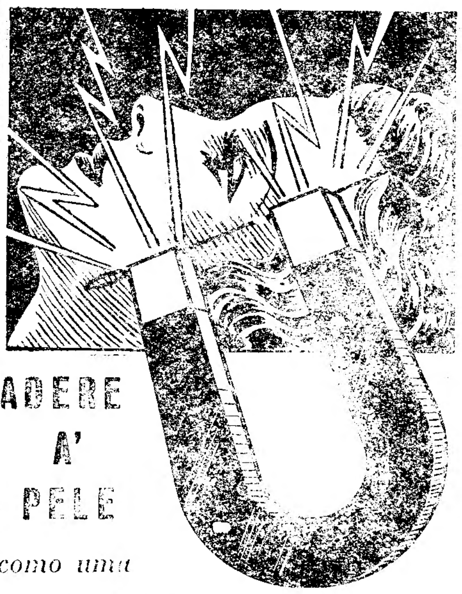
SEMPRE NOVIDADES
Os mais elegantes CHAPEUS GRAVATAS **As mais distintas**
CASA PALMARES — Rua do Ouro, 257

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

As reivindicações dos maritimos

PARIS, 25.—Os delegados dos sindicatos dos inscritos maritimos de Marselha e Havre serão hoje recebidos na presidencia do conselho a-fim de exporem as reivindicações dos grevistas.—(Havas).

Prodigioso novo Pó de Arroz


ADERE A' PELE *como uma* AGULHA A UM IMAN

A descoberta mais prodigiosa feita depois da invenção do pó de arroz: um pó que os sabios chamam «lectro-estatico» em virtude da sua afinidade para a pele. Isto significa que o pó adere fortemente á pele, exactamente como uma agulha e uma placa de aço são atraidas e mantidas por um iman. Adere mais fortemente—*durante mais tempo* de que qualquer outro pó até hoje conhecido. O vento, a chuva forte e um tempo pluvioso não podem alterar o lindo «fini mat» que ele dá ao rosto. Evita o luzidio do nariz e o da cara mesmo dansando numa sala onde haja muito calor. Experimente, hoje mesmo, uma caixa do Novo Pó Tokalon (Fascination). Veja como difere absolutamente de todos os outros pós porque é o unico que beneficia do segredo «letro-estatico».

Ficará surpreendida e encantada quando vir o rosto sedutor de rapariga que ele lhe dará, em caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon, [illegible], Rua da Assunção, [illegible] na volta do [illegible]

PORTO BOCAGE
UM EXCELENTE TONICO

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

MAURICIO
Mobiliario e Decorações
Execução primorosa
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
L. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 [illegible]

Dr. Alvaro Campos
Clinica medica, diatermia, ondas curtas e extra-curtas (fisioterapia) raios infra-vermelhos, raios ultra-violetas e ar quente.
Consultorio e residencia
R. das Picoas, 71, 2.º, Dt. *Telef.* [illegible]

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 24300

ULTIMAS NOTICIAS

Carpetes — Tapetes
Passadeiras
Alcatifas
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 82 e 84
Telef. 23637

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Surgiram serias dificuldades para a aceitação da proposta britanica

A retirada dos voluntarios estrangeiros levaria pelo menos três meses

LONDRES, 25. — Varios jornais ocupam-se da sessão de ontem da comissão de não-intervenção e do estado das conversações sôbre o armisticio em Espanha. Dum modo geral, dizem que ha poucas esperanças de alcançar este fim.

O «Times» escreve que até agora apenas a França aceitou sem reservas a proposta britanica. A Alemanha declarou em termos gerais a sua simpatia, mas formula ao mesmo tempo varias objecções. A resposta portuguesa não é para encorajar e os dois partidos espanhois apressaram-se a significar a sua atitude negativa.

O «Daily Telegraph» entende que no seio da comissão de não-intervenção se sabe perfeitamente que mesmo nas condições mais favoraveis a retirada dos voluntarios estrangeiros que combatem em Espanha não se poderia efectuar em menos de três meses.

O correspondente em Roma do «Morning Post» entende que a Italia não responderá sem ter recebido informação completa sôbre os motivos da proposta inglesa e depois de ter recebido a garantia de que tem possibilidades de dar resultado.

Vernon Bartlett escreve no «News Chronicle» que desapareceu a esperança de que tinha chegado o momento de se realizar um armisticio.

O «Daily Herald» enumera os pontos ambiguos e os defeitos da proposta britanica: Primeiro, falta a adesão das duas partes beligerantes. Segundo, o armisticio poderia realizar-se em quatro meses. Terceiro, seria necessario o armisticio para se poder realizar a retirada dos voluntarios estrangeiros. Quarto, a execução desta resolução custaria um milhão de libras. Além disso é dificil definir o conceito de «voluntario estrangeiro».

Os correspondentes genebrinos do «Times» e «Morning Post» entendem que o governo britanico tenciona levantar a questão da retirada dos voluntarios estrangeiros, mas evitará formular as propostas com o fim dum armisticio ou duma mediação, porque os dois partidos espanhois declararam categoricamente que não queriam entrar nestas discussões. Presume-se que o Conselho da Sociedade das Nações aprovará a proposta da retirada de voluntarios estrangeiros e se limitará, de resto, a recomendar á comissão de não-intervenção que continue os seus trabalhos para chegar a propostas concretas.

O «Daily Herald» informa de Genebra que a delegação britanica se esforça particularmente por convencer Alvarez del Vayo a renunciar aos seus ataques contra a Italia e a Alemanha. —(D. N. B.).

Os objectivos do governo de Londres

LONDRES, 25.—O governo britanico não pensa em propôr nêste momento a mediação, nem sequer o armisticio para a retirada dos voluntarios estrangeiros que se encontram combatendo em Espanha. Ogoverno britanico lastima que tenham aparecido, a este respeito, noticias sem fundamento na Imprensa inglesa»—escreve o correspondente de Genebra do «Manchester Guardian».

«O governo britanico—continua o referido jornal—tem actualmente um unico objectivo: conseguir que os governos estrangeiros retirem as tropas e voluntarios que combatem em Espanha. Só quando se chegar a acôrdo a este respeito será oportuno tratar da questão do armisticio. De resto, o governo britanico é de opinião que não será muito dificil obter a anuencia dos dois partidos em luta, visto que a necessidade do armisticio se ha de impôr.

«Os governantes ingleses não se enganam quanto ás dificuldades do problema. Sabe-se—escreve o mesmo jornal—que a retirada prática dos voluntarios ha de esbarrar com muitas dificuldades. O proprio governo inglês não poderá obrigar os voluntarios britanicos a deixar a Espanha. Sabe-se que certos voluntarios italianos e alemães talvez prefiram ficar em Espanha, pois é natural que não fossem bem recebidos nos seus países. Seja como fôr, trata-se dum assunto moroso. Eis a atitude e a opinião oficiais inglesas».

O «Yorshire Post», que passa por reflectir a opinião oficial, referindo-se ás dificuldades do armisticio, diz que a Grã-Bretanha não se poupará a esforços para a solução do caso. «Se se puder concluir o armisticio—prossegue—seja a que pretexto fôr, é de esperar que as hostilidades não recomecem. A retirada dos voluntarios, sem treguas, seria impossivel, se não impossivel».

O mesmo jornal espera que os espanhois rasoaveis» devem ser os primeiros a desejar o armisticio. O proprio interêsse deveria levá-los a tal. Quanto mais depressa cessarem as hostilidades, com tanto mais boa vontade as potencias verdadeiramente neutras concederão a ajuda financeira para a reconstrução do país. Ora são precisamente as potencias neutras que se encontram mais bem apetrechadas para fornecer tal ajuda».

O «Yorkshire Post», em compensação, lastima que a sugestão britanica não tenha recebido—ao que parece—tão bom acolhimento da parte de Roma como o de Berlim. E' evidente que em Berlim a aventura parece não valer os ossos dum granadeiro da Pomerania. A Italia, pelo contrario, não olha para a Espanha com tanto desinterêsse. Contudo, é de esperar que ela desejaria, no fim de contas, a retirada simultanea dos voluntarios. Se as potencias chegassem a um acôrdo, poderiam então convencer os dois partidos em luta a oferecer o ensejo para a assinatura do armisticio».—(Havas).

Franco apresentou em Genebra um energico protesto

SALAMANCA, 25.—(Dum enviado especial da Havas).—Franco enviou uma extensa nota de protesto á S. D. N. contra o facto de asistir á proxima reunião, intitulando-se representante da Espanha, um delegado do governo vermelho de Valencia. Longe de representar o povo, de velha e gloriosa historia, aparece como embaixador da anarquia e do crime na Espanha vermelha, desaparecendo quantos postulados juridicos se diziam consagrados na Constituição em que o Governo de Valenci funda a sua legalidade.

Fraccionou o estado integral, abandonou as normas do direito internacional, assaltou «ayuntamientos» e deputações, entregando-os a hordas de assassinos, concedeu estatutos autonomicos sem os requisitos da Constituição, deu «patente de corso» a determinadas organizações politicas e operarias, exterminou o clero, instituiu tribunais populares, violou as garantias individuais, o respeito á propriedade e á riqueza artistica, destruiu o tesouro artistico cultural, espoliou os agricultores, assaltou bancos, destruiu templos etc.

Isto incapacita a assembléa das nações cultas e civilizadas de colaborar com delegados do governo de Valencia. O governo de Franco ocupa dois terços do territorio e todos os protectorados e colonias, conta mais de metade da população espanhola a quem garante que disfrutem os seus direitos, os consules exercem as suas funções, os tribunais actuam, a vida economica decorre normalmente, mantendo-se as leis sociais, respeitam-se os acôrdos internacionais. Por isso o governo de Franco, ao denunciar a ilegalidade e ilegitimidade do governo de Valencia aspira a considerar-se o unico representante da nação espanhola.—(Havas).

Conselho de ministros em Bilbao

BILBAO, 25.—O Conselho de ministros reuniu-se ontem, ás 20 e 30. Esta reunião foi essencialmente consagrada ao exame da situação politica suscitada pelo projecto de amnistia. Não se tomou nenhuma decisão definitiva. Hoje reunir-se-ão os grupos catolicos e socialistas e só depois de conhecidas as suas deliberações é que o gabinete definirá a sua atitude.—(Havas).

O bombardeamento de Munguia

BAIONA, 25.—A Repartição da Imprensa Vasca comunica:—«Insistimos mais uma vez em dizer que a cidade de Munguia continua em nosso poder, mas que foi furiosamente bombardeada pela aviação inimiga com bombas incendiarias. Actualmente arde toda». A nota insiste em que a cidade foi destruida pelos insurrectos.—(Havas).

500 crianças para o Mexico

BORDEUS, 25.—O vapor «Mexico», procedente de St. Nazaire, chega hoje a Verdun. Este navio faz esta escala suplementar para receber 500 crianças espanholas, que transportará para Vera Cruz.—(Havas).

O auxilio belga aos refugiados vascos

BRUXELAS, 25.—O Conselho de ministros reuniu-se ontem á noite e decidiu que a Belgica, desejando associar-se á obra humanitaria empreendida pela França e pela Grã-Bretanha, participará nas despesas resultantes do auxilio prestado aos refugiados de Bilbao.—(Havas).

BRUXELAS, 25.—Spaak expôs, no Conselho de ministros, as suas conversações com os governos britanico e francês sôbre as providencias a tomar em beneficio dos refugiados de Bilbao. —(D. N. B.).

O que dizem de Madrid

MADRID, 25.—Na ausencia do general Miaja, o chefe do Estado Maior declarou ontem á noite aos jornalistas que os insurrectos abandonaram a aldeia de Las Invernias, situada na margem direita de Tajuna, na provincia de Guadalajara.—(Havas).

MADRID, 25.—As baterias republicanas bombardearam intensamente durante algumas horas o Hospital Clinico, causando importantes perdas entre os insurrectos.—(Havas).

MADRID, 25.—O abastecimento de Madrid está consideravelmente melhorado. Ante-ontem e ontem foram distribuidas 250.000 toneladas de batata á razão de 250 gramas por pessoa. Espera-se poder efectuar tal distribuição regularmente duas vezes por semana. Amanhã e no sabado far-se-á identica distribuição.—(Havas).

A cidade de Barbastro está em poder dos anarquistas catalães

PARIS, 25.—O «Jour» informa, em telegrama de Bayona, que a importante cidade de Barbastro, que fica na estrada de Huesca a Lerida, foi tomada por anarquistas da F. A. I. Este grupo acusa a Frente Popular de ter traído os proletarios. Assim que a cidade foi tomada proclamou-se a ditadura anarquista e os socialistas e republicanos que ali habitavam foram enforcados, em suas proprias casas. A situação—acrescenta o «Jour»—é muito séria, pois os guardas de assalto fizeram causa comum com os anarquistas. O general Pozas enviou contra Barbastro dois batalhões de infantaria e entretanto os anarquistas preparam-se para resistir.

Segundo ordem do mesmo general—diz ainda o «Jour»—dois agentes de policia assistirão a todas as emissões radiodifundidas pelos postos da F. A. I., a-fim-de se opôrem, mesmo pela fôrça, á difusão de declarações contra o governo de Valencia ou contra a generalidade da Catalunha.—(Havas).

A representação de Franco em Londres

HENDAIA, 25.—Anuncia-se que o generalissimo Franco confiou a sua representação oficiosa em Inglaterra ao Infante D. Afonso de Orleans, a quem servirá de auxiliar o duque de Alba. O infante parece ter sido escolhido em virtude das suas relações com as esferas financeiras de Londres e a titulo de representante na Europa da Casa Ford. O infante e o duque de Alba representarão Franco junto da alta sociedade londrina.—(Havas).

ARCADIA
HOJE — Festa em Honra dos passageiros dos vapores AGUILA e ORONTES com
2 — ORQUESTRAS — 2 e VARIEDADES

AGUA RADIUM Regulador da PRESSÃO ARTERIAL

NEGRESCO
RESTAURANTE BAR
Rua do Jardim do Regedor
O restaurante moderno e elegante que se impõe pelo seu primoroso serviço á lista de almoços, jantares e ceias a preços moderados.
Depois dos espectaculos experimente V. Ex.a a mais esmerada ceia servida em Lisboa.
Telefone 2 9583

HOJE! Dois grandes filmes num programa só!
São Luiz
O Ultimo Pagão
Uma sinfonia de amor e de aventura, nos Mares do Sul
A PRIMEIRA AVENTURA
Um empolgante filme de "gangsters", que renova o género
NO JORNAL "PARAMOUNT": SENSACIONAIS ASPECTOS DA CATÁSTROFE DO "HINDEMBURGO"